

Link: <http://www.jornaldealvorada.com.br/noticia.php?id=499>



Passagens aéreas estão mais caras e há risco de greve nos aeroportos

2012-12-12

09:59:00

Na época de maior movimento nos aeroportos brasileiros, a ameaça de paralisação dos funcionários de companhias aéreas e a alta das passagens podem complicar as viagens de fim de ano. Com a proximidade do Natal, as empresas irão aumentar os voos e a fiscalização nos terminais será reforçada para evitar transtornos aos passageiros.

Como forma de protesto contra a baixa proposta de reajuste salarial oferecida pelas companhias aéreas, o Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA) pretende paralisar nesta quinta-feira as atividades nos principais aeroportos do país, das 16h às 23h – numa greve de advertência, como define a entidade. A categoria de trabalhadores se reúne hoje com a diretoria das empresas para tentar definir um índice maior e tratar das demissões em massa de funcionários ao longo do ano.

– Além de lutar por um aumento salarial acima da inflação, queremos chamar a atenção para a situação atual, com empresas fechando, trabalhadores sendo demitidos e a concorrência diminuindo – disse Gelson Fochesato, presidente do SNA.

Conforme o dirigente sindical, o número de aeronautas desligados por apenas um grupo chegou a mais de 1,5 mil em 2012 – dos quais 850 funcionários da Webjet foram demitidos no mês passado e 700 da Gol ao longo do ano:

– Esse quadro de incerteza está gerando revolta na categoria. O mercado está ficando sem concorrência, e os prejudicados serão também os passageiros.

Fochesato acrescentou que neste ano a categoria decidiu antecipar a discussão pelo reajuste para evitar problemas aos passageiros, como paralisações, às vésperas do Natal e Ano-Novo.

Somente em dezembro, deverão passar pelos aeroportos brasileiros 17,4 milhões de pessoas, aumento de 8% em relação ao mesmo período de 2011. No entanto, a expectativa da Associação Nacional em Defesa dos Direitos dos Passageiros do Transporte Aéreo (Andep) é de um cenário semelhante ao do ano passado, quando atrasos e cancelamentos de voos não causaram grandes transtornos.

– A principal diferença será no preço das passagens, que aumentaram com a menor oferta após a criação de um duopólio – alertou o presidente da Andep, Claudio Candiota Filho, ao referir-se à participação dominante da Gol e da TAM no mercado.

Conforme Candiota, a deficiência na infraestrutura aeroportuária e problemas na regulação do setor dificultam a entrada de empresas de menor porte na aviação brasileira. Além disso, o fechamento da Webjet, no mês passado, impactou diretamente o preço das passagens no período.

Do dia 7 de novembro a 8 de dezembro, as tarifas subiram 25,67% em Porto Alegre e 22,01% no país, conforme levantamento de preços da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

